

## UPM Abertas inscrições para licenciaturas

Estão abertas as inscrições, até 17 de Janeiro, para os cursos de licenciatura do ano lectivo de 2024/2025 da Universidade Politécnica de Macau (UPM). Os cursos em causa são "Informática, Inteligência Artificial, Ensino da Educação Física, Enfermagem, Técnicas Farmacéuticas, Técnicas de Análise, Terapia da Fala e da Linguagem, Tradução e Interpretação Chinês-Inglês, Tradução e Interpretação Chinês-Português/Português-Chinês, Ensino da Língua Chinesa como Língua Estrangeira, Português, Design, Artes Visuais, Música, Artes nos Média, Serviço Social, Administração Pública, Gestão de Jogos e Diversões, Relações Económicas e Comerciais entre a China e os Países Lusófonos, Gestão, Marketing, Comércio Electrónico e Contabilidade. A UPM realça que os cursos foram escolhidos em articulação com a implementação da estratégia do desenvolvimento da diversificação adequada da economia "1 + 4", a construção da Grande Baía e da Zona de Cooperação Aprofundada.

## Festival da Gastronomia Volume de negócios aumenta 40 por cento

O volume de negócios na edição deste ano do Festival de Gastronomia aumentou cerca de 40 por cento face ao ano passado, representando, contudo, uma quebra de dez por cento em relação aos valores registados em 2019. Segundo o jornal *De Mun*, os dados foram avançados por Chan Chak Mo, deputado, presidente da comissão organizadora do evento e presidente da União das Associações dos Proprietários de Estabelecimentos de Restauração e Bebidas de Macau. Este disse também que o festival foi visitado por cerca de 300 a 400 mil pessoas, sendo que 30 por cento das compras de comidas e bebidas foram realizadas por consumidores oriundos da China.

## CESL-ÁSIA 35 ANOS CELEBRADOS DE OLHOS POSTOS NO FUTURO

# Ontem, hoje e amanhã

A CESL-Ásia celebra este ano 35 anos de existência, assumindo-se como uma "empresa de pessoas" e com os olhos postos no futuro, dando cartas nas áreas da gestão energética e de infra-estruturas, sem esquecer uma maior sustentabilidade alimentar. Empresa acaba de assinar novo acordo com o grupo EREN, da Turquia

A CESL-Ásia assinou ontem um novo acordo com o grupo turco EREN com vista à aposta, através de uma joint-venture, em soluções tecnológicas para o mercado da Grande Baía. Em declarações à TDM Rádio Macau, António Trindade, CEO da empresa que celebra 35 anos de existência, disse que a empresa "continua a tentar desenvolver soluções na aplicação da inteligência artificial e 'Big Data'". "Já o fazemos diariamente, e essas soluções não funcionam sozinhas, precisando sempre do factor humano e práticas", declarou ainda o empresário, que assegurou que o novo acordo vai permitir à empresa ser "muito mais eficiente" em termos de gestão energética.

Nascida e criada em Macau há três décadas e meia, a CESL-Ásia assume-se como uma empresa que aprende com o conhecimento que tem e que o aplica na vida diária. Em declarações ao HM, António



Trindade defendeu que a entidade está em "constantemente em mudança", sendo "uma empresa de know-how que aposta na sua aplicação no dia-a-dia para criar

valor à economia e à vida das pessoas". "As mudanças na economia fazem parte do nosso ADN. Temos um constante cuidado em estarmos sempre actualizados, lidando com o conhecimento e a experiência", declarou ainda.

A celebração do aniversário da CESL-Ásia decorreu ontem com a realização de uma palestra intitulada "O Futuro Hoje: Cultivando Estilos de Vida, Energia e Alimentação Sustentáveis" [The Future Today: Cultivating Sustainable Energy, Food and Lifestyles] que reuniu nomes da génese da empresa, nomeadamente Teresa Moreira, ligada ao projecto do Monte do Pasto, de produção de carne biológica em Portugal, ou ainda Bruno de Pellegars, vice-presidente do grupo EREN.

### Do Cotal ao futuro

António Trindade destacou, destes 35 anos de actividade, "o desenvolvimento do Cotal, onde tivemos um papel de muita relevância", e, neste local, as "opera-

ções em resorts integrados, que são edifícios únicos no mundo, em que praticamente estivemos na sua origem e desenvolvimento, e que mantemos a funcionar".

O projecto do Monte do Pasto, herdade em Portugal onde a CESL-Ásia investiu a partir de 2019 merece também destaque. Trata-se de uma actividade "mais visível [da empresa], pois tem a ver com o consumidor e que tem tido um grande impacto e visibilidade".

"A forma de celebrarmos os 35 anos é perspectivarmos os próximos 15", contou ainda o CEO da empresa, que fala ainda que "lidar com a complexidade social e económica de Macau permite-nos retirar ensinamentos".

"Consideramos que somos uma empresa de pessoas, que são essas que conseguem lidar com a adversidade. Mas pretendemos usar ferramentas como a inteligência artificial ou o 'Big Data' [Dados] para criarmos mais valor", rematou. ■ **Andreia Sofia Silva**